



T0943

**CARACTERIZAÇÃO ECOFISIOLÓGICA DE ESPÉCIES NATIVAS: TIBOUCHINA GRANULOSA, BAUHINIA FORFICATA, ALCHORNEA TRIPLINERVIA, SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS, TREMA MICRANTHA, LUEHEA DIVARICATA, PTEROGYNE NITENS, CABRALEA CANJERANA, GOCHNATIA POLYMORPHA, P**

Julio César Baratelli (Bolsista PIBIC/CNPq), Kelly Tonello, Marcel Cristofolletti e Prof. Dr. José Teixeira Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Com o estudo de ecofisiologia das espécies nativas, buscou-se a determinação de modelos matemáticos do comportamento das espécies *Tibouchina granulosa*, *Bauhinia forficata*, *Schinus terebinthifolius*, *Cabralea canjerana* e *Pseudobombax grandiflorum* em relação ao ambiente na escala vaso em que elas se encontram na Faculdade de Engenharia Agrícola. Tendo assim uma visão de como essas espécies se comportariam em ambientes de escalas reais. Com essa linha de raciocínio fez-se medições quinzenais das espécies citadas, coletando dados de transpiração foliar e condutância estomática, com o porômetro modelo LI-1600 da LI-COR que foram confrontados com os dados de b), radiação fotossinteticamente ativa(RFA), déficit de potencial hídrico( pressão de vapor saturado(DPVS) e radiação incidente total(RIT), medidos na área experimental da FEAGRI. Feito isso, determinou-se os modelos matemáticos para cada espécie com ajuda de um software de ferramenta estatística, tendo graficamente o comportamento das espécies citadas. Com esses modelos publicados, espera-se a contribuição para o núcleo de pesquisa, no que tange importante o conhecimento dos comportamentos ecofisiológicos das espécies nativas, para relacionar o comportamento dessas espécies em diversas bacias hidrográficas, tendo elas por exemplo, escassez de água e baixa radiação solar.

Transpiração foliar - Balanço hídrico - Condutância estomática